

**Título** Proposta de Identidade Visual e Programa “Minha Voz tem Vez”: enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes.

**Autores** Giorgio Gilwan da Silva, Eduardo Napoleao, Igor Baranenko

**Grupo de pesquisa** Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Aplicada em Design - NP Design

## **Introdução**

Esta pesquisa consiste no desenvolvimento do projeto gráfico para o Programa “Minha Voz tem Vez”, que reúne ações de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. O projeto é desenvolvido em parceria com a Polícia Civil de Santa Catarina e com a Coordenadoria das Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso - DPCAM. O Programa “Minha Voz tem Vez” contempla duas vertentes principais. Uma delas é o “Proteja uma Criança”, direcionado aos alunos do ensino fundamental e que foca na prevenção da violência sexual. Já o “Conhecer Para se Proteger” visa orientar os adolescentes para o uso seguro da internet. As atividades do programa também contemplam ações práticas, como oficinas e palestras para as crianças, jovens, pais e profissionais que atuam diretamente com estes públicos e prevêm formação complementar aos agentes da Polícia Civil, que serão capacitados para ministrar as atividades a estes públicos. Entre os parceiros do Programa também estão o Poder Judiciário e a Secretaria Estadual de Educação.

## **Objetivos**

Propor a programação visual com foco em beneficiar crianças e jovens do Estado de Santa Catarina, com a criação de conceito gráfico que visa aproximação ao público-alvo das temáticas abordadas, incentivando de forma lúdica, a interação com as atividades do programa. Tal desafio, visa desenvolver peças que possam permitir às crianças expressarem a situação de violência que pudessem estar vivenciando, mesmo sem consciência do abuso. A linguagem proposta adequa-se às faixas etárias das personas do projeto, possibilitando uma melhor efetividade na mensagem, em que a voz do jovem tem representatividade na Polícia Civil.

## **Metodologia**

Os procedimentos metodológicos contemplam, quanto a sua finalidade, a pesquisa aplicada. Em relação ao seu problema, a pesquisa qualitativa e, de acordo com o seu objetivo, a pesquisa descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi dividida em duas etapas distintas: Etapa 1 - da pesquisa bibliográfica e Etapa 2- do estudo de caso. A pesquisa bibliográfica, de acordo com Lakatos e Marconi (2011), envolve a bibliografia publicada relacionada ao tema de estudo e objetiva colocar o pesquisador em contato com o estado da arte sobre o assunto. Quanto ao estudo de caso, segundo Gil (2010, p. 58), é um método caracterizado por um “estudo profundo e

exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento”. Para a interpretação e reflexões sobre os resultados obtidos será aplicada a análise qualitativa dos dados. A fundamentação teórica contempla: Conceituação do programa, a Marca, Identidade visual da marca, Metodologia para desenvolver a identidade visual e Aspectos do público alvo: crianças e adolescentes.

### **Considerações finais**

O desenvolvimento do projeto gráfico do sistema de comunicação visual para o programa “Minha Voz tem Vez”, busca apresentar uma campanha que beneficie as crianças e jovens do Estado de Santa Catarina. O projeto tem a finalidade de ser o meio de comunicação entre os jovens e os órgãos de apoio, na criação de cartilhas informativas, jogos, cartazes, desenhos interativos, animações e personagens criados visando estreitar os laços com os jovens. Dessa maneira, o processo de design da marca colabora não somente para a sistematização gráfica, mas também para a geração de valor da marca e a comunicação conceitual de futuras campanhas. O conceito criado para as campanhas possibilita que os conteúdos possam ser planejados para aproximar o público-alvo das temáticas abordadas e incentiva, de forma lúdica, a interação com as atividades. O desafio é desenvolver peças que permitam às crianças expressarem a situação de violência que pudessem estar vivenciando, mesmo sem ter a consciência do abuso. A linguagem é adequada à faixa etária das mesmas e passa a mensagem de que suas vozes têm representatividade na Polícia Civil.